

Relatório da Administração - 2019

Enel Cien S.A.

20 de fevereiro de 2019

Relações com Investidores

Raffaele Enrico Grandi
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Isabel Regina Alcantara
Responsável por Relações com Investidores

<https://www.enel.com.br/investidores.html> | brasil.investorrelations@enel.com

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019

Prezados Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a administração da Enel Cien S.A. submete à apreciação o Relatório da Administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

1 PERFIL

A Enel Cien S.A. (“Cien” ou “Companhia”) tem sede em Niterói (RJ) e unidade operacional na cidade de Garruchos (RS). A Companhia realiza atividades de conversão e transmissão de energia elétrica através da operação de rede de transmissão entre a Argentina e o Brasil.

Seus principais ativos são as Interconexões Energéticas Garabi I e II, que ocupam uma área de 600 mil m² em Garruchos e possui linhas de transmissão com aproximadamente mil quilômetros de extensão. Os sistemas possuem capacidade total de conversão e transmissão de 2.200 MW e estão aptos a transferir energia do Brasil para a Argentina e vice-versa.

Em 04 de abril de 2011, por meio das Portarias nº 210 e nº 211, as linhas Garabi I e II, respectivamente, passaram a ser tratadas como equiparadas a concessões de transmissão. Tal equiparação submete as duas linhas de transmissão da Companhia à metodologia de reconhecimento de receita por meio de homologação anual de Receita Anual Permitida – RAP, pela ANEEL, que sofre reajuste anual e a cada quatro anos a Companhia fica submetida a uma revisão das bases para cálculo e homologação da referida RAP.

A equiparação comercial e técnica da Companhia à transmissora de energia das linhas Garabi I e Garabi II tem prazos definidos, sendo de 09 anos para Garabi I, com término da vigência em 20 de junho de 2020, e de 11 anos para Garabi II, com término da vigência em 31 de julho de 2022.

A Enel Brasil tem 100% de participação no capital social da Companhia, uma sociedade anônima de capital fechado.

2 PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores Operacionais

	2019	2018	Variação	Var. %
Capacidade Transmissão (MW)	2.200	2.200	-	0,0%
Energia Transmitida (GWh)	450	266	184	69,0%
Investimento Total (R\$ mil)	6.094	7.221	(1.127)	-15,6%

Número de Colaboradores

	2019	2018	Variação	Var. %
Número de colaboradores próprios	33	34	-1	-2,9%
Número de colaboradores parceiros	87	71	16	22,5%
Total	120	105	15	14,3%

Indicadores Patrimoniais

Consolidado

	2019	2018	Variação	Var. %
Ativo total (R\$ mil)	588.352	779.269	(190.917)	-24,5%
Patrimônio líquido (R\$ mil)	346.992	515.039	(168.047)	-32,6%
Valor patrimonial por ação (R\$)	1,22	1,81	(0,59)	-32,6%

3 DESEMPENHO OPERACIONAL

A disponibilidade de energia de 2019 foi de 99,81% (99,48% em 2018). Apresenta-se um aumento no índice de disponibilidade no ativo, associado à capacidade operativa disponível.

O intercâmbio de energia no ano foi de 450,35 GWh, superior ao de 2018 (266,3 GWh). Do montante realizado em 2019, 52,8% foi relacionado à importação de energia e 47,2% à exportação de energia. Grande parte do montante importado está relacionado à devolução da energia exportada, inclusive em anos anteriores.

4 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Valores em R\$ mil

Consolidado

	2019	2018	Variação	Var. %
Receita Operacional Bruta	332.307	355.908	(23.601)	-6,6%
Deduções da Receita Bruta	(46.790)	(45.527)	(1.263)	2,8%
Receita Operacional Líquida	285.517	310.381	(24.864)	-8,0%
Custo do Serviço e despesas operacionais	(95.871)	(110.829)	14.958	-13,5%
EBITDA (1)	248.485	268.914	(20.429)	-7,6%
Margem EBITDA	87,03%	86,64%	-	0,39 p.p
EBIT (2)	189.646	199.552	(9.906)	-5,0%
Margem EBIT	66,42%	64,29%	-	2,13 p.p
Resultado Financeiro	109.435	91.973	17.462	19,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(154.246)	(108.351)	(45.895)	42,4%
Lucro Líquido	144.835	183.174	(38.339)	-20,9%
Margem Líquida	50,73%	59,02%	-	-8,29 p.p
Lucro Líquido por ação (R\$)	0,51	0,64	(0)	-20,3%

(1) EBITDA: Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro + Depreciação e Amortização

(2) EBIT: Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro

A receita operacional bruta consolidada de 2019 foi inferior em relação à apresentada no ano de 2018 em 6,6% (R\$ 23,6 milhões), devido à redução na receita oriunda da disponibilização da rede de transmissão, especialmente com partes relacionadas cuja contração apresentada foi de R\$ 19,3 milhões.

As deduções da receita operacional consolidada apresentaram um aumento de 2,8% em 2019, em razão, sobretudo devido a maior Quota para Reserva Global de Reversão – RGR, R\$ 1,6 milhão superior a 2018.

Os custos do serviço e as despesas operacionais consolidadas, desconsiderados Depreciação e Amortização, apresentaram uma redução de 9,2%, ou R\$ 3,8 milhões. Esta variação é devida, principalmente, pelo aumento nas linhas de Pessoal (R\$ 2,8 milhões), Transporte de Potência (R\$ 2,2 milhões) e Provisão para créditos de liquidação duvidosa (R\$ 2,1 milhões), parcialmente compensadas pela redução com Serviços de Terceiros (R\$ 3,5 milhões).

Esses fatores implicaram em um EBITDA consolidado de R\$ 248,5 milhões, 7,6% inferior ao registrado no ano anterior (R\$ 268,9 milhões).

O resultado financeiro consolidado apresentou um aumento de R\$ 17,5 milhões, ou 19%, decorrente do (i) efeito positivo, em R\$ 52,7 milhões, referente a ao reconhecimento do impacto da hiperinflação Argentina no período; parcialmente compensado pela (ii) redução líquida em R\$38,4 milhões nas variações cambiais de operações, incluindo de mútuo com partes relacionadas, decorrente da oscilação do dólar no período.

Em decorrência desses efeitos, a Companhia encerrou o exercício de 2019 com um lucro líquido consolidado de R\$ 144,8 milhões, R\$ 38,3 milhões abaixo do registrado em 2018 (R\$ 183,2 milhões).

5 INVESTIMENTOS

Os investimentos em 2019 somaram R\$ 6,1 milhões, contra R\$ 7,2 milhões em 2018. Os investimentos foram alocados, principalmente, em manutenção e aquisição de equipamentos técnicos, e implementação de sistemas.

6 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL*

A Enel CIEN tem a sustentabilidade na estratégia do seu negócio e sempre busca conhecer as necessidades e expectativas do público das suas áreas de influência para a efetiva ação social e apoio ao desenvolvimento regional. Desta forma, busca assegurar a integração da sustentabilidade em toda cadeia de valor, adotando a abordagem de Criação de Valor Compartilhado no desenvolvimento de seus projetos, reforçando o enraizamento local. A análise de contexto socioeconômico, os diálogos com os diferentes públicos da região, além de pesquisas de opinião são os principais instrumentos para desenvolvimento de projetos, ações e formas de integração com seus públicos. São promovidos contatos sistemáticos com líderes locais para identificação de necessidades e expectativas, levantamento de informações e avaliações dos projetos, acompanhados por meio de indicadores para a construção de valor compartilhado.

O compromisso da Enel CIEN com o desenvolvimento sustentável nos negócios se manifesta nessas diferentes ações e sistemas e também no seu compromisso com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. A Enel tem metas diretas para seis ODS: Educação de Qualidade (ODS 4), Energia Limpa e Acessível (ODS 7), Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8), Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11) e Ação Contra a Mudança Global do Clima (ODS 13), buscando assim a geração de valor compartilhado entre a empresa e seus stakeholders.

Em 2019, os projetos da Enel CIEN representaram um investimento em torno de R\$ 66 mil, que beneficiaram cerca de 2.400 pessoas. Durante o ano, as iniciativas destaques foram:

Enel Compartilha Atitude Verde: De modo a impulsionar a cultura da sustentabilidade no município de Garruchos – área de influência direta da Enel Cien – a empresa patrocina desde 2017 as atividades do viveiro escolar da Escola Municipal de Ensino Fundamental José Rodrigues. Entre as atividades, são realizados cursos sobre alimentação saudável e plantio e manejo de hortaliças, aulas semanais com os alunos na estufa, além da produção de verduras e legumes orgânicos que, por sua vez, tem garantido a alimentação saudável dos alunos e gerado renda para a escola a partir da venda do excedente da produção às comunidades vizinhas.

Plataforma Sinfonia do Amanhã: Programa que visa fortalecer a educação musical nas regiões de atuação da Enel no Brasil, por meio da criação de uma plataforma colaborativa entre instituições e projetos com esse foco, proporcionando o desenvolvimento e a conexão entre as 26 escolas participantes no Brasil. O programa promove ainda o acesso à cultura, fortalecimento da cidadania e inclusão social dos beneficiados. Na CIEN, a escola apoiada em 2019 foi a Banda de Garruchos que, incluindo os concertos nas comunidades, beneficiaram cerca de 1.400 pessoas.

Enel Compartilha Cultura: O programa promove diversas iniciativas de apoio à cultura, envolvendo atividades relacionadas à leitura, literatura, teatro e dança. Em 2019, foram apoiadas três iniciativas locais: Balé de Garruchos, Dança Gaúcha e Feira do Livro de São Luiz Gonzaga.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

7 RECONHECIMENTOS E PREMIAÇÕES*

Sustentabilidade e Inovação

Guia EXAME de Sustentabilidade 2019 – Eleita em 2018 como a empresa mais sustentável do Brasil. Em 2019, pelo 5º ano consecutivo, a Enel foi uma das melhores empresas de Energia em Sustentabilidade pelo Guia EXAME de Sustentabilidade, e a mais sustentável do Brasil em Direitos Humanos.

Prêmio ODS Pacto Global - A Enel Brasil foi reconhecida com o Prêmio ODS Pacto Global, na categoria Prosperidade, pelo programa Enel Compartilha Empreendedorismo. O case foi um dos 13 vencedores dentre os 800 projetos inscritos. O Prêmio reconhece práticas empresariais e de ensino que contribuam para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Prêmio Cases de Sucesso Água e Saneamento (ODS6) – Reconhecido no evento The CEO Water Mandate, voltado à gestão corporativa da água, juntamente com outros 12 projetos nacionais por meio da publicação “Cases de Sucesso em ODS 6”, realizada pela Rede Brasil do Pacto Global. Vencedor na categoria WASH (Água, Saneamento e Higiene) e Direitos Humanos, com o case Enel Green Power – Enel Compartilha Infraestrutura Cisternas e Bioágua Familiar.

Empresa Pró-Ética 2018/2019 – A Enel conquistou, pela 3ª vez consecutiva, o reconhecimento Empresa Pró-Ética do Governo Federal, uma iniciativa realizada pela Controladoria-Geral da União (CGU), que avalia empresas em relação à prevenção de atos de corrupção e outros crimes no âmbito das suas atividades de negócio.

Prêmio Nacional de Inovação – Principal reconhecimento no Brasil para promoção da Inovação no setor empresarial. O prêmio se divide em cinco modalidades de acordo com o faturamento das participantes e nas categorias: Gestão da Inovação, Inovação de Produto, Inovação em Processo, Inovação Organizacional e Inovação em Marketing. Nesta edição, a Enel no Brasil venceu a categoria 'Inovação em Marketing'.

Prêmio Valor Inovação – A Enel Brasil ficou em 1º lugar na Categoria Energia Elétrica. A pesquisa elegeu 150 empresas baseada em cinco pilares: Intenção (estratégia, visão, cultura e valores), Esforço (recursos, processos, estruturas), Resultado, Citações (reconhecimento do mercado) e Patente (registro de conhecimento).

Prêmio Whow! 2019 – Festival de inovação para negócios realizado no Brasil pela 100 Open Startups, busca cocriar soluções para os verdadeiros desafios da sociedade, reunindo startups, executivos e investidores. A Enel ficou na 2º posição no setor de Energia e Utilities e 29º no Ranking Geral, com destaque para o engajamento e relacionamento com startups.

Empresa Amiga da Criança – A Enel Brasil recebeu pelo 4º ano consecutivo o selo concedido pela Fundação Abrinq em reconhecimento ao engajamento no combate ao trabalho infantil em toda a cadeia produtiva e às políticas internas, que incentivam o ingresso de jovens no mercado de trabalho de forma protegida e respeitando a Lei da Aprendizagem.

Pessoas

Prêmio WEPs Brasil 2019 – Companhia reconhecimento no nível Prata entre as Empresas de Grande Porte. A premiação – Empresas Empoderando Mulheres - tem o propósito de incentivar e reconhecer os esforços das empresas que promovem a cultura da equidade de gênero e o empoderamento da mulher no País, sendo reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Prêmio Nacional de Qualidade de Vida – A Enel foi uma das vencedoras da premiação que promove o reconhecimento de empresas que possuem práticas de excelência e obtêm êxito na melhoria da saúde, bem-estar e qualidade de vida de seus colaboradores.

Prêmio Top Employer – Pesquisa independente, avaliando e reconhecendo a Enel Brasil em critérios como condições de trabalho, promoção e desenvolvimento de talento em todos os níveis da empresa, e melhoria contínua e desenvolvimento das práticas de RH.

8 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Composição Acionária	2019		2018	
Acionistas	Ações	%	Ações	%
Enel Brasil S.A.	285.044.681	100,00%	285.044.681	100,00%
Não Controladores	1	0,00%	1	0,00%
Total	285.044.682	100,00%	285.044.682	100,00%

9 AGRADECIMENTOS

A Administração expressa seus agradecimentos aos acionistas, conselheiros, parceiros, fornecedores e clientes e, em especial, a todos os Colaboradores, sejam próprios ou de empresas parceiras. Reconhece ainda de que os resultados alcançados em 2018 se tornaram efetivos pelo especial comprometimento, dedicação e competência demonstrados.
A Administração.

10 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Diretoria Executiva	Descrição do Cargo
Guilherme Gomes Lencastre	Diretor Presidente
Raffaele Enrico Grandi	Diretor Financeiro e de Planejamento e Controle
Guilherme Gomes Lencastre	Diretor de Operações
Raffaele Enrico Grandi	Diretor Administrativo (interino)
Janaina Savino Vilella Carro	Diretora de Comunicação
Vago	Diretor de Recursos Humanos e Organização
Déborah Meirelles Rosa Brasil	Diretora Jurídica
José Nunes de Almeida Neto	Diretor de Relações Institucionais
Anna Paula Hiotte Pacheco	Diretor de Regulação
Margot Frota Cohn Pires	Diretora de Compras

Relações com Investidores

Isabel Regina Barroso de Alcântara

Contador Responsável

Renato Resende Paes - CRC - SP308201

Demonstrações Financeiras Controladora e Consolidadas

Enel Cien S.A.

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações
Financeiras

Enel Cien S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Enel Cien S.A.
Niterói - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Enel Cien S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Enel Cien S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil..

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Marcelo Felipe L. de Sá
Contador CRC-1RJ094644/O-0

Enel Cien S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	3	49.905	75.790	51.123	76.050
Títulos e valores mobiliários	4	7.333	36.170	8.709	36.748
Concessionárias e permissionárias	5	30.157	35.118	30.157	35.118
Tributos a compensar	6	8.923	10.475	8.923	10.549
Outros créditos		5.073	8.341	5.702	8.883
Total do ativo circulante		101.391	165.894	104.614	167.348
Não Circulante					
Concessionárias e permissionárias	5	-	-	40.196	56.863
Tributos a compensar	6	25.098	25.098	27.081	27.799
Depósitos vinculados a litígios		633	623	633	623
Tributos diferidos	19	-	60.747	-	60.747
Imobilizado	8	385.086	429.172	401.101	454.143
Intangível		13.997	10.651	14.621	11.619
Outros créditos		3.938	3.785	106	127
Total do ativo não circulante		428.752	530.076	483.738	611.921
Total dos ativos		530.143	695.970	588.352	779.269

Enel Cien S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	9	13.663	14.597	14.570	15.097
Salários, provisões e encargos sociais		1.766	2.411	1.766	2.411
Obrigações fiscais	10	9.092	10.338	9.882	10.937
Dividendos a pagar		-	43.504	-	43.504
Outras obrigações	11	36.252	16.249	36.252	16.292
Total do passivo circulante		60.773	87.099	62.470	88.241
Não Circulante					
Fornecedores	9	41.644	56.939	41.644	56.939
Empréstimos com partes relacionadas	12	-	-	113.437	103.255
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14	2.142	10.939	2.142	10.939
Tributos diferidos	19	17.366	-	21.454	4.856
Perda de Investimento	7	57.074	22.169	-	-
Outras obrigações	11	4.152	3.785	213	-
Total do passivo não circulante		122.378	93.832	178.890	175.989
Patrimônio líquido					
Capital social	15	285.045	285.045	285.045	285.045
Reservas de lucros		124.742	175.418	124.742	175.418
Outros resultados abrangentes		(62.795)	54.576	(62.795)	54.576
Total do patrimônio líquido		346.992	515.039	346.992	515.039
Total dos passivos e patrimônio líquido		530.143	695.970	588.352	779.269

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Cien S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita líquida	16	276.463	301.387	285.517	310.381
Custo do serviço	17	(74.809)	(88.170)	(87.850)	(100.647)
Lucro bruto		201.654	213.217	197.667	209.734
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	17	(6.039)	(8.106)	(8.021)	(10.182)
Total das despesas operacionais		(6.039)	(8.106)	(8.021)	(10.182)
Lucro antes do resultado financeiro					
imposto sobre o lucro		195.615	205.111	189.646	199.552
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	18	148.863	181.943	202.758	172.660
Despesas financeiras	18	(71.201)	(66.341)	(93.323)	(80.687)
Total do resultado financeiro		77.662	115.602	109.435	91.973
Equivalência patrimonial	7	28.352	(29.076)	-	-
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda		301.629	291.637	299.081	291.525
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	19	(78.681)	(77.339)	(78.681)	(77.385)
Diferidos	19	(78.113)	(31.124)	(75.565)	(30.966)
Lucro líquido do exercício		144.835	183.174	144.835	183.174

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Cien S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
<u>Nota</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Lucro líquido do exercício	144.835	183.174	144.835	183.174
Efeito de variação cambial e hiperinflação sobre controladas no exterior	7 (117.371)	(90.928)	7 (117.371)	(90.928)
Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	27.464	92.246	27.464	92.246

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Cien S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Capital social	Reservas de Lucros			Ajuste de Avaliação Patrimonial/Outros Resultados Abrangentes	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
		Reserva Legal	Reserva estatutária de reforço de capital de giro	Proposta de distribuição de dividendos			
Saldos em 31 de dezembro de 2017	285.045	34.197	-	24.444	145.504	-	489.190
Efeito de variação cambial sobre controladas no exterior	-	-	-	-	(90.928)	-	(90.928)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	183.174	183.174
Impacto inicial do CPC 48, líquido de impostos diferidos	-	-	-	-	-	1.551	1.551
Reserva de reforço de capital de giro	-	-	1.551	-	-	(1.551)	-
Destinações:							
Aprovação de dividendos propostos	-	-	-	(24.444)	-	-	(24.444)
Reserva legal	15	9.159	-	-	-	(9.159)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	15	-	-	-	-	(43.504)	(43.504)
Dividendos adicionais	15	-	-	130.511	-	(130.511)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	285.045	43.356	1.551	130.511	54.576	-	515.039
Efeito de variação cambial sobre controladas no exterior	-	-	-	-	(117.371)	-	(117.371)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	144.835	144.835
Distribuição de dividendos adicionais do exercício anterior	-	-	-	(130.511)	-	-	(130.511)
Reserva de reforço de capital de giro	-	-	-	-	-	-	-
Destinações:							
Reserva legal	15	7.242	-	-	-	(7.242)	-
Dividendos intercalares	15	-	-	-	-	(49.300)	(49.300)
Juros sobre o capital próprio	15	-	-	-	-	(15.700)	(15.700)
Dividendos adicionais propostos	15	-	-	72.593	-	(72.593)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	285.045	50.598	1.551	72.593	(62.795)	-	346.992

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Cien S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	144.835	183.174	144.835	183.174
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Tributos e contribuições social diferidos	78.113	31.124	75.565	30.966
Tributos e contribuições social correntes	78.681	77.339	78.681	77.385
Provisão para perdas de crédito esperadas	(274)	1.872	(274)	1.872
Depreciação e amortização	46.908	58.734	58.839	69.362
Reversão e atualização dos riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(6.608)	(6.901)	(6.608)	(6.901)
Atualização das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	43	1.262	43	1.262
Atualização financeira e monetária	(54.061)	(74.169)	(107.318)	(90.085)
Programa de pesquisa e desenvolvimento	2.765	3.014	2.765	3.014
Postergação da Revisão Tarifária	24.535	-	24.535	-
Resultado de equivalencia patrimonial	(28.352)	29.076	-	-
	286.585	304.525	271.063	270.049
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	5.235	481	21.902	32.933
Tributos a compensar	1.552	3.393	2.344	5.199
Depósitos vinculados a litígios	(10)	(46)	(10)	(46)
Outros ativos	3.115	978	4.869	1.053
(Aumento) redução nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(16.524)	(32.823)	(16.117)	(33.236)
Obrigações fiscais	(585)	(507)	(394)	44
Outras obrigações	(7.788)	(3.468)	(7.689)	(3.705)
	271.580	272.533	275.968	272.291
Pagamento das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(2.232)	-	(2.232)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(79.342)	(77.370)	(79.342)	(77.370)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	190.006	195.163	194.394	194.921
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Títulos e valores mobiliários	28.837	(28.391)	28.039	(28.969)
Aplicações no intangível e imobilizado	(5.478)	(7.221)	(8.110)	(7.221)
Caixa líquido aplicado (consumido) nas atividades de investimento	23.359	(35.612)	19.929	(36.190)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento				
Pagamento de mútuos	-	(80.710)	-	(80.710)
Pagamento de juros de mútuos	-	(1.820)	-	(1.820)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	(13.499)	-	(13.499)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-	(908)	-	(908)
Pagamento de arrendamento mercantil	(235)	-	(235)	-
Juros sobre capital próprio pagos	(15.700)	-	(15.700)	-
Dividendos intercalares pagos	(49.300)	-	(49.300)	-
Dividendos pagos	(174.015)	(24.444)	(174.015)	(24.444)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(239.250)	(121.381)	(239.250)	(121.381)
Aumento (redução) líquido(a) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(25.885)	38.170	(24.927)	37.350
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	75.790	37.620	76.050	38.700
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	49.905	75.790	51.123	76.050
Aumento (redução) líquido(a) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(25.885)	38.170	(24.927)	37.350

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Enel Cien S.A. (“Companhia” ou “CIEN”), com sede no município de Niterói, RJ, é uma sociedade de capital fechado e tem por objeto social atuar na área de produção, industrialização, distribuição e comercialização de energia elétrica, inclusive nas atividades de importação e exportação, implementando os serviços necessários à realização desse objeto social.

Em 4 de abril de 2011, por meio das Portarias nº 210 e nº 211, as linhas Garabi I e Garabi II, respectivamente, passaram a ser tratadas como equiparadas a concessões de transmissão. Tal equiparação submete as duas linhas de transmissão da Companhia à metodologia de reconhecimento de receita por meio de homologação anual de Receita Anual Permitida (“RAP”), pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

A cada quatro anos a Companhia é submetida a uma revisão das bases para cálculo e homologação da RAP. Contudo, anualmente a RAP é reajustada tomando por base o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”). A revisão prevista para o exercício de 2019 foi postergada pela ANEEL, desta forma foi aplicado reajuste provisório pelo índice de variação da inflação previsto nas Portarias nº 210 e nº 211. Para maiores detalhes vide Nota 11.

A equiparação comercial e técnica da Companhia à transmissora de energia das linhas Garabi I e Garabi II tem prazos definidos, sendo de 09 anos para Garabi I, com término da vigência em 20 de junho de 2020, e de 11 anos para Garabi II, com término da vigência em 31 de julho de 2022.

Até a data das demonstrações financeiras, a manutenção da outorga da Conversora Garabi I e de seu sistema de transmissão associado, sob controle da CIEN, está em discussão junto ao órgão regulador e ao Ministério de Minas e Energia. Em análises preliminares e ainda não formalizadas, MME e ANEEL indicaram interesse na extensão temporária da outorga da linha Garabi I para CIEN até o término do prazo de outorga da linha Garabi II, prevista para o mês de julho de 2022. Uma nova licitação seria realizada para ambas (provavelmente no meses de julho ou dezembro de 2021), licitação da qual a Companhia avalia a possibilidade de participar.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras ocorreu em reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de fevereiro de 2020.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras e políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando o contrário estiver disposto em nota explicativa.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento e estão sujeitas a estimativas incluem: imposto de renda e contribuição social diferidos, perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e provisão da postergação da revisão tarifária.

Conforme Orientação Técnica OCPC 07, a Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na sua gestão

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

2.2 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas, cuja participação percentual em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é assim resumida:

	<u>Percentual de participação (%)</u>	<u>Direta</u>
Controladas		
CTM - Compañia de transmisión del Mercosul S.A. (*)	99,99	99,99
TESA - Transportadora de Energia S.A. (*)	99,999	99,999

(*) Investidas no exterior

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a CTM - Compañia de Transmisión Del Mercosur S.A. (“CTM”) e TESA - Transportadora de Energia S.A. (“TESA”), localizadas na Argentina e que fazem parte do sistema de transmissão de Interconexão Internacional.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, são preparadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada da CIEN determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são convertidas para o Real na data do fechamento. Desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as controladas CTM e TESA adotam a prática contábil de economia hiperinflacionária, vide nota 7.1.

As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido.

O cenário atual de desequilíbrio econômico da CTM e TESA, devido à não homologação do fluxo de receita operacional que remunera o total de investimentos realizados em ativos de transmissão, indica a atual incapacidade de pagamento da dívida atual para Companhia. De acordo com esse fato, Cien conclui que não há expectativa provável e previsível de liquidação de tais dívidas, assim como qualquer previsão de cobrança administrativa ou judicial destes montantes.

De acordo com os parágrafos o CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras, norma internacional correlata IAS 21 The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates, os efeitos de alterações nas taxas de câmbio, se a entidade tiver subsidiárias que partes relacionadas não estão planejadas para ocorrer, devem ser tratados como parte do investimento líquido da entidade.

Como resultado deste tratamento, a norma define que as diferenças de câmbio resultantes de um item monetário que faz parte do investimento líquido da Companhia, devem ser reconhecidas em outros resultados abrangentes.

2.4 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial.

Classificação de ativos financeiros e passivos financeiros

O CPC 48, substitui o CPC 38 para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018, reunindo todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração; redução ao valor recuperável; e contabilidade de hedge.

A Companhia adotou o CPC 48 com aplicação inicial a partir de 1 de janeiro de 2018. O pronunciamento prevê três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e ao valor justo por meio do resultado (“VJR”). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Desreconhecimento (baixa) dos passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

O CPC 48 substitui o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38/IAS 39 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

2.5 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Nesse caso, o valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e nestes orçamentos financeiros detalhados, os quais são elaborados separadamente pela administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

Em 31 de dezembro de 2019, não foram observados indicativos de que os ativos relevantes da Companhia estivessem registrados por valor superior ao seu valor recuperável líquido.

2.6 Imobilizado

O ativo imobilizado em serviço é demonstrado ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se houver. Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos.

Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, as quais se encontram alinhadas com os critérios previstos na Resolução Normativa ANEEL nº 674, de 11 de agosto de 2015 (vigente a partir de 01 de janeiro de 2016).

2.7 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto de renda e contribuição social diferido são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto de renda e contribuição social diferido ativo é reconhecido somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se atenderem os critérios estabelecidos na norma contábil.

2.8 Receita

As receitas são reconhecidas pela Companhia de acordo com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (“CPC 47”). A aplicação inicial da norma ocorreu em 1º de janeiro de 2018. A norma estabeleceu um novo modelo para reconhecimento de receitas originadas de contratos com clientes, composto por cinco passos, cujos valores devem refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens e serviços a um cliente.

A Companhia reconhece suas receitas quando uma obrigação de desempenho é atendida, sendo considerado o valor que se espera receber em troca da transferência de bens ou serviços. As receitas são reconhecidas a medida que for provável o recebimento da contraprestação financeira em troca bens ou serviços ora transferidos, considerando também, a capacidade e intenção de seus clientes em cumprir com os pagamentos determinados em contrato.

a) Receita por disponibilidade de rede

A receita de transmissão é reconhecida com base em Resolução Homologatória emitida anualmente pela ANEEL, e com validade para o período de 1º de julho de um exercício a 30 de junho do exercício seguinte. O reconhecimento mensal é baseado no informe do Operador Nacional do Sistema - ONS e corresponde à receita pela disponibilização do sistema de transmissão.

b) Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros sobre o montante do principal em aberto.

2.9 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019

A Companhia aplicou pela primeira vez determinadas alterações às normas em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019 ou após esta data. A companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes.

A natureza e o impacto de cada uma das novas normas e alterações são descritos a seguir:

CPC 06 (R2) - Arrendamentos

A norma estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos, exigindo que os arrendatários reconheçam todos os arrendamentos conforme um único modelo através do balanço patrimonial, ou seja, o reconhecimento do ativo de direito de uso e o passivo de

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

arrendamento, este modelo é aplicável para substancialmente todos os contratos de arrendamentos, exceto àqueles contratos que por definição atendem ao expediente prático da norma. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos.

A Companhia adotou o CPC 06 (R2) com o efeito cumulativo a partir de 1º de janeiro 2019, utilizando os expedientes práticos para os contratos de arrendamento cujo (i) prazo de duração inferior ou igual a 12 meses a partir da data de adoção inicial (curto prazo), e (ii) arrendamento para qual o ativo subjacente é de baixo valor, como celulares, impressoras e equipamentos de autoatendimento. A adoção do CPC 06 (R2) gerou um aumento do ativo pelo reconhecimento do direito de uso dos ativos arrendados (ativo imobilizado arrendado) e o respectivo aumento do passivo, conforme conciliação demonstrada a seguir:

<u>Adoção Inicial</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativo	956
Passivo	<u>(956)</u>
Circulante	(366)
Não circulante	(590)

As despesas relacionadas aos contratos de arrendamentos operacionais são reconhecidas através da despesa de amortização do direito de uso dos ativos e da despesa financeira de juros sobre as obrigações de arrendamento. O quadro a seguir demonstra os impactos no resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

<u>Impacto sobre a demonstração do resultado - aumento (redução) das despesas</u>	<u>31/12/2019</u>
Despesa com depreciação e amortização	281
Despesa de arrendamento operacional incluída em serviços de terceiros e outras receitas e despesas operacionais	<u>(257)</u>
Resultado do serviço (Lucro bruto)	24
Despesas financeiras	53
Impacto de tributos e contribuições sociais diferidos	<u>(26)</u>
Total - impacto na despesa líquida	51

Com relação ao fluxo de caixa, o impacto foi um aumento líquido no caixa gerado pelas atividades operacionais e uma redução nas atividades de financiamento uma vez que as amortizações das parcelas relacionadas ao principal dos passivos de obrigações por arrendamentos são classificadas como atividades de financiamento. Em relação aos juros pagos, não houve mudança, permanecendo como resultado operacional.

Interpretação ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro

A Interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação do CPC 32 e não se aplica a tributos fora do âmbito do CPC 32 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente;
- As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais;

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto; e
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A Companhia determinou, com base em seu estudo de conformidade tributária, que é provável que seus tratamentos fiscais serão aceitos pelas autoridades fiscais. A interpretação não teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

As demais normas emitidas e/ou alteradas iniciadas em 1º de janeiro de 2019 ou após esta data não trouxeram impactos às demonstrações financeiras da Companhia.

As demais normas e interpretações novas e/ou alteradas já emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas não são aplicáveis as atividades operacionais da Companhia e por conta disso não possui há a expectativa de que produza qualquer impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e contas correntes bancárias	673	858	1.891	1.118
Total de caixa e contas correntes bancárias	673	858	1.891	1.118
Aplicações diretas				
CDB - Certificado de Depósito Bancário	39.277	47.557	39.277	47.557
Operações compromissadas	6.203	-	6.203	-
Total das aplicações diretas	45.480	47.557	45.480	47.557
Fundos Exclusivos				
Operações compromissadas	3.752	27.375	3.752	27.375
Total de fundos exclusivos	3.752	27.375	3.752	27.375
Total	49.905	75.790	51.123	76.050

O excedente de caixa da Companhia é aplicado de forma conservadora em ativos financeiros de baixo risco, sendo os principais instrumentos financeiros representados por CDBs e operações compromissadas. Os investimentos têm alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis de acordo com as necessidades de caixa da Companhia e com risco insignificante de perda de valor. As aplicações financeiras da Companhia buscam rentabilidade compatível às variações do CDI. Dada a natureza e característica das aplicações financeiras, as mesmas já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida ao resultado.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Fundos de investimentos				
Fundos de investimentos não exclusivos	1.912	1.460	1.912	1.460
Bônus da república argentina	-	-	1.376	578
Total de fundos de investimentos	1.912	1.460	3.288	2.038
Fundos de investimentos exclusivos				
Títulos Públicos	3.251	34.710	3.251	34.710
Letra Financeira - LF	2.170	-	2.170	-
Total de fundos exclusivos	5.421	34.710	5.421	34.710
Total de títulos e valores mobiliários	7.333	36.170	8.709	36.748

Através de fundos exclusivos, a Companhia aplica seus excedentes de caixa em títulos públicos pós-fixados e pré-fixados, além de outros instrumentos tradicionais de renda fixa com baixo risco de crédito e alta liquidez.

5. Concessionárias e permissionárias

	Controladora			Consolidado			
	A vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Contas a receber de revendedores	26.069	436	1.625	28.129	232.554	28.129	232.557
Contas a receber com partes relacionadas	2.998	-	-	2.998	3.307	43.194	60.170
Subtotal	29.067	436	1.625	31.128	235.861	71.323	292.727
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	-	-	(970)	(970)	(200.743)	(970)	(200.746)
Total	29.067	436	655	30.157	35.118	70.353	91.981
Circulante				30.157	35.118	30.157	35.118
Não Circulante				-	-	40.196	56.863

A perda esperada com créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

A movimentação da perda esperada com créditos de liquidação duvidosa encontra-se disposta abaixo:

	31/12/2018	Reversões	Baixas para Perdas	31/12/2019
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(200.743)	274	199.499	(970)

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Tributos a compensar

	Controladora			
	Circulante		Não circulante	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
PIS e COFINS	1.460	1.701	25.098	25.098
Outros	-	1	-	-
Imposto de renda e contribuição social	7.463	8.773	-	-
Total	<u>8.923</u>	<u>10.475</u>	<u>25.098</u>	<u>25.098</u>

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
PIS e COFINS	1.460	1.701	25.098	25.098
Créditos de IVA	-	1	1.983	2.545
Imposto de renda e contribuição social	7.463	8.847	-	156
Total	<u>8.923</u>	<u>10.549</u>	<u>27.081</u>	<u>27.799</u>

- a) Os valores de PIS e COFINS a compensar, no montante total de R\$26.558 em 31 de dezembro de 2019 (R\$26.799 em 2018), se referem principalmente aos pagamentos a maior de PIS e COFINS realizados em anos anteriores.

Como consequência, a Companhia entrou com um pedido de compensação dos tributos pagos à maior e aguarda a homologação da Secretaria da Receita Federal para proceder à compensação dos mesmos.

- b) O saldo de imposto de renda contribuição social a compensar refere-se principalmente a valores de imposto de renda retido na fonte - IRRF sobre aplicações financeiras e retenções de órgãos públicos (Lei nº 9.430/96), saldo do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos antecipadamente, e valores retidos por órgãos públicos, conforme Lei nº 9.430/96.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos

O investimento em controlada é contabilizado com base no método de equivalência patrimonial. Com base neste método, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação acionária na controlada.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro atribuível à Companhia.

31/12/2019												
Quantidade de ações	Capital Social	Patrimônio Líquido	Participação no capital %	Resultado do Exercício	Equivalência Patrimonial	Efeito da norma	Equivalência Patrimonial Ajustada	Variação	Perda de Investimento	Efeito da norma	Perda de Investimento Líquido	
						CPC 02 - diferenças cambiais (ORA)		Cambial e hiperinflação (ORA) (*)		CPC 02 - empréstimo com partes relacionadas (ORA)		
TESA Transportadora de Energia S.A.	99,999	45.887	(213.795)	99,999%	(42.697)	(42.697)	58.303	15.606	2.050	(213.795)	183.280	(30.515)
CTM - Compañía de Transmisión del Mercosur S.A.	99,990	31.582	(207.494)	99,990%	(42.163)	(42.163)	54.909	12.746	2.109	(207.494)	180.935	(26.559)
Total		77.469	(421.289)		(84.860)	(84.860)	113.212	28.352	4.159	(421.289)	364.215	(57.074)

(*) Refere-se as mudanças no patrimônio líquido oriundas da indexação de ativos e passivos não monetários do patrimônio líquido somados a indexação de todos os montantes calculados para a moeda de apresentação, para a data-base de 31 de dezembro de 2019.

31/12/2018												
Quantidade de ações	Capital Social	Patrimônio Líquido	Participação no capital %	Resultado do Exercício	Variação	Equivalência Patrimonial	Efeito da norma	Equivalência Patrimonial Ajustada	Perda de Investimento	Efeito da norma	Perda de Investimento Líquido	
					Cambial		CPC 02 - diferenças cambiais			CPC 02 - empréstimo com partes relacionadas		
TESA Transportadora de Energia S.A.	99,999	36	(170.158)	99,999%	(87.423)	(44.094)	(87.422)	73.426	(13.996)	(170.156)	159.983	(10.173)
CTM - Compañía de Transmisión del Mercosur S.A.	99,990	6.593	(162.131)	99,990%	(83.677)	(46.834)	(83.669)	68.589	(15.080)	(162.115)	150.119	(11.996)
Total		6.629	(332.289)		(171.100)	(90.928)	(171.091)	142.015	(29.076)	(332.271)	310.102	(22.169)

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 as controladas CTM e TESA, apresentavam prejuízo acumulado e capital circulante negativo, sendo, portanto, economicamente dependente de sua acionista CIEN. A Administração da Companhia continuará a prover os recursos necessários para a manutenção das atividades de suas controladas sempre que necessário.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.1 Argentina Hiperinflacionária

Desde julho de 2018, a economia da Argentina é considerada hiperinflacionária, de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 42 – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária. Essa determinação foi feita com base em uma série de critérios qualitativos e quantitativos, dentre os quais se destaca a presença de taxa de inflação acumulada superior a 100% em um período de três anos.

De acordo com as disposições do CPC 42, as demonstrações financeiras das empresas nas quais a Companhia detém controle na Argentina, foram retrospectivamente corrigidas pela aplicação de um índice geral de preços ao custo histórico, a fim de refletir as mudanças no poder de compra do peso argentino, na data de encerramento destas demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos não monetários foram atualizados desde fevereiro de 2003, a última data em que a correção monetária foi aplicada para fins contábeis nas controladas da Companhia na Argentina. Nesse contexto, vale destacar que a Companhia fez a transição para a IFRS em 1º de janeiro de 2004, aplicando a isenção de custo atribuído para os imóveis, instalações e equipamentos.

O resultado do exercício foi atualizado no final do período com base no índice de preços ao consumidor nacional do período de 2019, divulgado pelo INDEC - Instituto de Nacional de Estatísticas e Censo da República da Argentina, de forma a ajustar as variações monetárias do resultado no exercício.

Para fins de consolidação na controladora e como resultado da aplicação do CPC 42, o resultado abrangente, resultado do exercício e a posição financeira das nossas controladas argentinas foram convertidos pela taxa de câmbio de fechamento em 31 de dezembro de 2019 (\$ Arg / BRL), de acordo com as disposições do CPC 02, quando se trata de uma economia hiperinflacionária. Anteriormente, o resultado abrangente e o resultado do exercício das subsidiárias argentinas eram convertidos pela taxa de câmbio média do período.

Considerando que a moeda funcional e de apresentação da controladora não é a de uma economia hiperinflacionária, de acordo com as diretrizes estabelecidas na CPC 42, a atualização dos períodos comparativos não é requerida nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

O nível do índice de preços no final dos períodos de relatório é:

	IPCA
Inflação acumulada de 2000 e até dezembro de 2018	605,36%
Inflação acumulada de janeiro a dezembro 2019	53,64%

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

Descrição	Vida útil (anos)	Controladora					
		31/12/2019			31/12/2018		
		Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido
Terrenos		1.076	-	1.076	1.076	-	1.076
Edificações e outros imóveis	30	88.955	(62.252)	26.703	87.895	(59.241)	28.654
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	29	1.241.439	(893.665)	347.774	1.237.688	(851.405)	386.283
Veículos	7	3.692	(2.594)	1.098	3.624	(2.404)	1.220
Móveis e utensílios	16	3.787	(770)	3.017	3.717	(603)	3.114
Imobilizado de Arrendamento CPC06 R2		692	(281)	411	-	-	-
		<u>1.339.641</u>	<u>(959.562)</u>	<u>380.079</u>	<u>1.334.000</u>	<u>(913.653)</u>	<u>420.347</u>
Imobilizado em andamento		5.007	-	5.007	8.825	-	8.825
		<u>1.344.648</u>	<u>(959.562)</u>	<u>385.086</u>	<u>1.342.825</u>	<u>(913.653)</u>	<u>429.172</u>

Descrição	Vida útil (anos)	Consolidado					
		31/12/2019			31/12/2018		
		Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido
Terrenos		1.076	-	1.076	1.076	-	1.076
Edificações e outros imóveis	30	99.511	(71.576)	27.935	98.967	(68.468)	30.499
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	29	1.453.955	(1.091.398)	362.557	1.431.622	(1.022.222)	409.400
Veículos	7	3.692	(2.594)	1.098	3.659	(2.430)	1.229
Móveis e utensílios	16	3.787	(770)	3.017	3.721	(607)	3.114
Imobilizado de Arrendamento CPC06 R2		692	(281)	411	-	-	-
		<u>1.562.713</u>	<u>(1.166.618)</u>	<u>396.094</u>	<u>1.539.045</u>	<u>(1.093.727)</u>	<u>445.318</u>
Imobilizado em andamento		5.007	-	5.007	8.825	-	8.825
		<u>1.567.720</u>	<u>(1.166.618)</u>	<u>401.101</u>	<u>1.547.870</u>	<u>(1.093.727)</u>	<u>454.143</u>

A movimentação do imobilizado no exercício está disposta no quadro abaixo:

Controladora	31/12/2018	Adições	Transferências	Baixa	Depreciação	Reclassificações	Varição Cambial	Hiperinflação	31/12/2019
Terrenos	1.076	-	-	-	-	-	-	-	1.076
Edificações e outros imóveis	28.654	-	574	(50)	(3.021)	546	-	-	26.703
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	386.283	-	7.302	(554)	(42.697)	(2.560)	-	-	347.774
Veículos	1.220	-	-	-	(190)	67	-	-	1.097
Móveis e utensílios	3.114	-	71	(11)	(168)	10	-	-	3.016
Imobilizado de Arrendamento IFRS 16	-	692	-	-	(280)	-	-	-	412
Imobilizado em andamento	8.825	4.129	(7.947)	-	-	-	-	-	5.007
Total Controladora	429.172	4.821	-	(615)	(46.356)	(1.937)	-	-	385.085
Máquinas, Equipamentos e Edificações (Controladas)	24.962	-	-	-	(815)	-	(8.631)	500	16.016
Total Consolidado	454.134	4.821	-	(615)	(47.171)	(1.937)	(8.631)	500	401.101

9. Fornecedores

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2019		31/12/2018		31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Materiais e serviços	9.344	-	7.986	-	10.251	-	8.486	-
Partes relacionadas (vide nota 12)	4.319	41.644	6.611	56.939	4.319	41.644	6.611	56.939
Total	13.663	41.644	14.597	56.939	14.570	41.644	15.097	56.939

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSLL	5.565	5.750	5.565	5.750
Imposto de renda retido na fonte - IRRF e contribuição social retida na fonte - CSRF	198	759	198	759
Programa de integração social - PIS	401	495	401	495
Contribuição para financiamentos da seguridade social - COFINS	1.898	2.318	1.898	2.318
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	289	259	289	259
Imposto sobre Serviços - ISS	368	363	368	363
Outros	373	394	1.163	993
Total	9.092	10.338	9.882	10.937

11. Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Pesquisa Energética	4.776	9.651	4.776	9.651
Postergação Revisão Tarifária (*)	24.535	-	24.535	-
Taxas Regulamentares	2.945	2.469	2.945	2.469
Obrigações com Arrendamentos CPC06 R2	214	-	214	-
Outros	7.934	7.914	3.995	4.172
Total	40.404	20.034	36.465	16.292
Circulante	36.252	16.249	36.252	16.292
Não Circulante	4.152	3.785	213	-

- (*) O aumento ocorreu devido ao Despacho nº 1.140/2019 emitido pela Aneel, prorrogando o prazo para envio definitivo dos relatórios de avaliação e de conciliação físico contábil, necessários para se definir a base de remuneração regulatória além da não definição da metodologia de custos operacionais eficientes e a taxa regulatória de remuneração. Dessa forma, não foi possível processar a revisão tarifária da RAP da Companhia e portanto, foi aplicado de forma provisória, apenas o reajuste de suas respectivas RAPs pelo índice de variação da inflação previsto em cada contrato de concessão.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Partes relacionadas

		Controladora				31/12/2019		Receita (Despesa)	
Natureza da transação	Parte relacionada	Vigência					Receita (Despesa)	Receitas (despesas) financeiras	
			Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante			
Empréstimos (Investimento)	CTM - Companhia de transmissão del Mercosul S.A.	Até 31/12/2020	122.370	58.565	-	-	-	26.913	
	TESA - Transportadora de Energia S.A.		123.046	60.235	-	-	-	27.265	
Transporte de energia	CEMSA - Comercializadora del Mercosul S.A.		-	-	-	30.782	(2.652)	13.759	
	Endesa Constanera S.A.		-	-	-	10.862	(935)	5.123	
	Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A.		56	-	-	-	-	745	
	Enel Green Power Volta Grande		47	-	-	-	-	580	
	AMPLA energia e serviços S. A.	Até 20/06/2020	417	-	-	-	-	4.135	
	CELG Distribuição S.A.		468	-	-	-	-	4.150	
	CGTF - Central Geradora Termelétrica Fortaleza S. A.		27	-	-	-	-	354	
	COELCE - Companhia elétrica do Ceará S. A.		357	-	-	-	-	3.429	
	Enel Distribuição São Paulo		1.363	-	-	-	-	18.342	
Enel Green Power		62	-	-	-	-	643		
Outras contas a pagar	Enel Soluções S.A.		-	-	-	-	-	6	
	CTM - Companhia de transmissão del Mercosul S.A.	Até 31/12/2020	-	-	-	3.938	-	-	
Outras contas a receber	TESA - Transportadora de Energia S.A.	Até 31/12/2020	-	3.938	-	-	-	-	
Compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura entre as partes relacionadas, conforme DESPACHO N° 338, de 06 de fevereiro de 2019.	AMPLA energia e serviços S. A.		-	-	65	-	-	-	
	CELG Distribuição S.A.		12	-	464	-	-	-	
	CGTF - Central Geradora Termelétrica Fortaleza S. A.		-	-	47	-	-	-	
	COELCE - Companhia elétrica do Ceará S. A.	Fevereiro de 2024	3	-	200	-	-	-	
	Enel Distribuição São Paulo		156	-	326	-	-	-	
Enel Green Power Volta Grande S.A.		29	-	-	-	-	-		
Enel Brasil S.A.		-	-	55	-	-	-		
Compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL nº 699/2016.	Enel Brasil S.A.		-	-	2.173	-	-	-	
	Enel Distribuição São Paulo	Fevereiro de 2024	-	-	-	-	-	-	
Manutenção de licenças dos sistemas Nostrum, Oracle, SAP e também serviços associados ao projeto de telemando LATAM	Enel Iberoamericana	Até o final da concessão	-	-	226	-	-	-	
	Enel Itália		-	-	-	-	-	-	
			2.997	3.938	4.319	45.582	28.797	18.882	
	Total		248.413	122.738	4.319	45.582	28.797	73.060	

		Controladora				31/12/2018		Receita (Despesa)	
Natureza da transação	Parte relacionada	Vigência					Receita (Despesa)	Receitas (despesas) financeiras	
			Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante			
Empréstimos	CTM - Companhia de transmissão del Mercosul S.A.	Até 31/12/2019	67.410	86.460	-	-	-	38.864	
	TESA - Transportadora de Energia S.A.		64.035	92.133	-	-	-	39.059	
Transporte de energia	CEMSA - Comercializadora del Mercosul S.A.		-	-	-	41.892	-	29.525	
	Endesa Constanera S.A.		-	-	-	15.047	-	11.028	
	Enel Soluções S.A.		-	-	-	-	-	-	
	Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A.		66	-	-	-	752	-	
	Enel Green Power Volta Grande		49	-	-	-	580	-	
	AMPLA energia e serviços S. A.	Até 20/06/2020	491	-	-	-	4.258	-	
	CELG Distribuição S.A.		461	-	-	-	4.750	-	
	CGTF - Central Geradora Termelétrica Fortaleza S. A.		31	-	-	-	360	-	
	COELCE - Companhia elétrica do Ceará S. A.		553	-	-	-	3.899	-	
Enel Distribuição São Paulo		1.587	-	-	-	11.293	-		
Enel Green Power		69	-	-	-	717	-		
Outras contas a pagar	Enel Soluções S.A.		-	-	78	-	-	-	
	CELG Distribuição S.A.	Até 31/12/2019	-	-	95	-	-	-	
Outras contas a receber	CTM - Companhia de transmissão del Mercosul S.A.		-	-	-	3.785	-	-	
	TESA - Transportadora de Energia S.A.	Até 31/12/2019	-	3.785	-	-	-	-	
Compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura entre as partes relacionadas, conforme DESPACHO N° 338, de 06 de fevereiro de 2019.	CELG Distribuição S.A.		-	-	-	-	-	-	
	Enel Brasil S.A.	Fevereiro de 2024	-	-	798	-	-	-	
Compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL nº 699/2016.			-	-	816	-	-	-	
	Enel Brasil S.A.	Fevereiro de 2024	-	-	3.922	-	-	-	
Manutenção de licenças dos sistemas Nostrum, Oracle, SAP e também serviços associados ao projeto de telemando LATAM	Enel Iberoamericana	Até o final da concessão	-	-	222	-	-	-	
	Enel Itália		-	-	680	-	-	-	
			134.752	182.378	6.611	60.724	26.608	118.476	
	Total		134.752	182.378	6.611	60.724	26.608	118.476	

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado			31/12/2019					
Natureza da transação	Parte relacionada	Vigência	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receita (Despesa)	Receitas (despesas) financeiras
Empréstimos	Enel Brasil S.A.	Até 31/12/2021	-	-	-	113.437	-	(6.008)
	CEMSA - Comercializadora del Mercosul S.A		-	29.334	-	30.782	-	13.759
	Endesa Constanera S.A.		-	10.862	-	10.862	-	5.123
	Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A.		56	-	-	-	745	-
	Enel Green Power Volta Grande		47	-	-	-	580	-
Transporte de energia	AMPLA energia e serviços S. A.	Até 20/06/2020	417	-	-	-	4.135	-
	CELG Distribuição S.A		468	-	-	-	4.150	-
	CGTF - Central Geradora Termelétrica Fortaleza S. A.		27	-	-	-	354	-
	COELCE - Companhia elétrica do Ceará S. A.		357	-	-	-	3.429	-
	Enel Distribuição São Paulo		1.363	-	-	-	18.432	-
	Enel Green Power		62	-	-	-	643	-
	AMPLA energia e serviços S. A.		-	-	65	-	-	-
	CELG Distribuição S.A		12	-	464	-	-	-
Compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura entre as partes relacionadas, conforme DESPACHO N° 338, de 06 de fevereiro de 2019.	CGTF - Central Geradora Termelétrica Fortaleza S. A.	Fevereiro de 2024	-	-	47	-	-	-
	COELCE - Companhia elétrica do Ceará S. A.		3	-	200	-	-	-
	Enel Distribuição São Paulo		156	-	326	-	-	-
	Enel Green Power Volta Grande S.A.		29	-	-	-	-	-
	Enel Brasil S.A.		-	-	55	-	-	-
Compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL n° 699/2016.	Enel Brasil S.A.	Fevereiro de 2024	-	-	2.173	-	-	-
	Enel Distribuição São Paulo		-	-	123	-	-	-
Manutenção de licenças dos sistemas Nostrum, Oracle, SAP e também serviços associados ao projeto de telemando LATAM	Enel Iberoamericana	Até o final da concessão	-	-	226	-	-	-
	Enel Itália		-	-	640	-	-	-
Total			2.997	40.196	4.319	155.081	32.468	12.874

Consolidado			31/12/2018					
Natureza da transação	Parte relacionada	Vigência	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receita (Despesa)	Receitas (despesas) financeiras
Empréstimos	Enel Brasil S.A.	Até 31/12/2021	-	-	-	103.255	-	(21.972)
	CEMSA - Comercializadora del Mercosul S.A		41.892	-	-	41.892	-	29.525
	Endesa Constanera S.A.		15.047	-	-	15.047	-	11.028
	Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A.		66	-	-	-	752	-
	Enel Green Power Volta Grande		49	-	-	-	580	-
Transporte de energia	AMPLA energia e serviços S. A.	Até 20/06/2020	491	-	-	-	4.258	-
	CELG Distribuição S.A		461	-	-	-	4.750	-
	CGTF - Central Geradora Termelétrica Fortaleza S. A.		31	-	-	-	360	-
	COELCE - Companhia elétrica do Ceará S. A.		553	-	-	-	3.899	-
	Enel Distribuição São Paulo		1.587	-	-	-	11.293	-
	Enel Green Power		69	-	-	-	717	-
	Enel X S.A.		-	-	78	-	-	-
Outras contas a pagar	CELG Distribuição S.A	Até 31/12/2019	-	-	95	-	-	-
Compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura entre as partes relacionadas, conforme DESPACHO N° 338, de 06 de fevereiro de 2019.	Enel Brasil S.A.	Fevereiro de 2024	-	-	798	-	-	-
			-	-	816	-	-	-
Compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL n° 699/2016.	Enel Brasil S.A.	Fevereiro de 2024	-	-	3.922	-	-	-
Manutenção de licenças dos sistemas Nostrum, Oracle, SAP e também serviços associados ao projeto de telemando LATAM	Enel Iberoamericana	Até o final da concessão	-	-	222	-	-	-
	Enel Itália		-	-	680	-	-	-
Total			60.246	-	6.611	160.194	26.608	18.581

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Remuneração da Administração

A remuneração total do Conselho de Administração e dos administradores da Companhia reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi R\$ 74 (R\$ 164 em 2018). A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

14. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (controladora e consolidado)

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, para as quais seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. A Companhia, com base nas opiniões da Administração e de seus assessores legais, registrou provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias, cuja probabilidade de perda foi classificada como provável.

Provisões com risco provável

	Controladora e consolidado				
	31/12/2018	31/12/2019			
	Saldo acumulado	Adições (reversões)	Atualizações monetárias	Pagamentos	Saldo acumulado
Trabalhista	43	1	(6)	(23)	15
Cíveis	9.458	(6.715)	43	(2.209)	577
Fiscais	1.438	106	6	-	1.550
Total	10.939	(6.608)	43	(2.232)	2.142
Não Circulante	10.939				2.142

Contingências com risco possível

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível, sendo as mais representativas mencionadas abaixo:

Tipo	Requerente	Objeto	Avaliação da probabilidade de perda	Valor Total	Decisão preliminar	Status
Civil	Tractebel	A Tractebel ajuizou ação ordinária alegando suposto descumprimento, pela CIEN, do "Contrato de Compra e Venda de 300MW de Potencia firme e energia associada proveniente da Argentina" firmado em 20 de outubro de 1999 pedindo a condenação da CIEN ao pagamento de multa rescisória , além de penalidades supostamente aplicáveis por indisponibilidade de "potencia firme e energia associada".	Esta baseada no fato da Tractebel ter ignorado a existência de notória crise na Argentina, ocorrida a partir de 2005, e os seus conseqüentes efeitos sobre o referido contrato que a Companhia considera como evento de força maior impeditivo de cumprimento das obrigações do contrato.	Multa rescisória de R\$ 117.667, além de penalidades por indisponibilidade de potencia cujos valores não podem ser estimados pela Companhia no momento	N/A	O processo foi retomado, sendo iniciada a fase de instrução com a realização de perícia, ainda não concluída.
Civil	Fumas	Projeto de implantação de rede básica de transmissão de energia - Garabi II	Esta baseada no fato da Fumas ter ignorado a existência de notória crise na Argentina, ocorrida a partir de 2005, e os seus conseqüentes efeitos sobre o referido contrato que a Companhia considera como evento de força maior impeditivo de cumprimento das obrigações do contrato.	Multa rescisória de R\$ 520.801 e pagamento de ressarcimento e penalidades cujos valores não podem ser estimados pela Companhia no momento	O processo foi julgado improcedente em relação a todos os pedidos feitos por Fumas.	Processo baixado em Janeiro de 2020.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Tipo	Requerente	Objeto	Valor Total	Decisão preliminar	Status
Fiscal	Fazenda Nacional	A receita federal está cobrando débitos de PIS e COFINS. A Companhia argumenta que tais débitos já encontram-se decaídos.	7.476	A decisão da primeira instância parcialmente favorável reconhecendo a nulidade de partes das Certidões de Dívida Ativa presentes na execução fiscal. Decisão de segunda Instância desfavorável, mantendo os débitos	Aguardando o julgamento da apelação apresentada pela Companhia em relação a parte que lhe foi desfavorável. Aguardando decisão de novo recurso apresentada pela Companhia (Agravado)
Fiscal	Receita Federal	A companhia questiona valor remanescente de multa aplicada em auto de infração cujo o principal já foi pago.	11.920	Decisão de primeira instância administrativa desfavorável à Companhia	Aguardando julgamento do recurso à segunda instância administrativa apresentado pela Companhia.
Fiscal	Estado do Rio Grande do Sul	Execução Fiscal apresentada pelo Estado do Rio Grande do Sul para cobrança de diferencial de alíquota de ICMS incidente nas importações de equipamentos feitas através do Estado do Rio de Janeiro e transferidas ao Estado do Rio Grande do Sul, destinadas ao ativo fixo da companhia.	16.126	Decisão desfavorável à Companhia em agravo em Recurso Especial determinando o retomo dos autos ao Tribunal de Justiça do Estado para novo julgamento.	Aguardando novo julgamento pelo Tribunal de Justiça

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 o capital social subscrito e integralizado, está representado, conforme demonstrado abaixo:

	Ordinárias	
	Quantidade	%
Enel Brasil S.A.	285.044.681	99,99
Outros	1	0,01
Total	285.044.682	100,00

b) Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Reforço de capital de giro

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo nos termos do art.202, §3º, II da Lei 6.404/76. A reserva de reforço de capital de giro pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

d) Dividendos

De acordo com o estabelecido no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado, em conformidade com o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

A base de cálculo para os dividendos mínimos obrigatórios está assim composta:

	<u>31/12/2019</u>
Lucro líquido do exercício	144.835
(-) Reserval legal	<u>(7.242)</u>
Lucro ajustado	<u>137.593</u>
Dividendos intercalares pagos	49.300
Juros sobre o capital próprio	15.700
Dividendos adicionais propostos	<u>72.593</u>
	<u><u>137.593</u></u>

No exercício de 2019, foram pagos dividendos intercalares e juros sobre o capital próprio que superaram o montante a ser pago como forma de dividendos mínimos obrigatórios.

e) Outros resultados abrangentes - efeitos de variação cambial e hiperinflação sobre controladas no exterior

É reconhecido os impactos da conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior, Companhia de Transmisión Del Mercosur S.A. - CTM e Transportadora de Energia S.A. - TESA.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita bruta de vendas				
Disponibilização da rede de transmissão	294.460	320.916	299.837	324.327
Disponibilização da rede de transmissão com partes relacionadas	28.793	25.998	32.470	31.581
Total da receita bruta de vendas	323.253	346.914	332.307	355.908
Deduções da receita bruta				
Quota para reserva global de reversão - RGR	(10.781)	(9.231)	(10.781)	(9.231)
Programa de integração social - PIS	(5.691)	(5.724)	(5.691)	(5.724)
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	(26.213)	(26.365)	(26.213)	(26.365)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(2.765)	(3.014)	(2.765)	(3.014)
Taxa de fiscalização	(1.340)	(1.193)	(1.340)	(1.193)
Total de deduções de receita	(46.790)	(45.527)	(46.790)	(45.527)
Receita líquida	276.463	301.387	285.517	310.381

17. Custo e despesas operacionais

	Controladora					
	Custo de operação	Despesas gerais e administrativas	31/12/2019	Custo de operação	Despesas gerais e administrativas	31/12/2018
Pessoal	(5.472)	(4.814)	(10.285)	(6.908)	(5.795)	(12.703)
Administradores	-	(74)	(74)	-	(164)	(164)
Transporte de potência	(3.587)	-	(3.587)	(5.825)	-	(5.825)
Serviços de terceiros	(15.688)	(5.978)	(21.666)	(13.824)	(4.189)	(18.013)
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	6.608	6.608	-	6.901	6.900
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-	274	274	-	(1.872)	(1.872)
Depreciação e Amortização	(46.910)	(404)	(47.313)	(58.436)	(298)	(58.733)
Outras despesas operacionais	(3.153)	(1.651)	(4.804)	(3.177)	(2.689)	(5.865)
Total	(74.809)	(6.039)	(80.847)	(88.170)	(8.106)	(96.275)

	Consolidado					
	Custo de operação	Despesas gerais e administrativas	31/12/2019	Custo de operação	Despesas gerais e administrativas	31/12/2018
Pessoal	(5.472)	(5.745)	(11.217)	(6.908)	(7.079)	(13.987)
Administradores	-	(74)	(74)	-	(164)	(164)
Transporte de potência	(3.587)	-	(3.587)	(5.825)	-	(5.825)
Serviços de terceiros	(17.204)	(7.029)	(24.233)	(15.673)	(5.008)	(20.681)
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	6.608	6.608	-	6.901	6.901
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-	274	274	-	(1.872)	(1.872)
Depreciação e Amortização	(58.435)	(404)	(58.839)	(69.064)	(298)	(69.362)
Outras despesas operacionais	(3.152)	(1.651)	(4.803)	(3.177)	(2.662)	(5.839)
Total	(87.850)	(8.021)	(95.871)	(100.647)	(10.182)	(110.829)

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receitas financeiras				
Encargos sobre empréstimos com partes relacionadas	40.809	36.331	-	-
Renda de aplicação financeira	4.852	2.336	4.852	2.563
Variação cambial ativa com partes relacionadas	103.202	143.276	23.753	49.237
Efeito Hiperinflação	-	-	173.525	120.860
Outras receitas Financeiras	-	-	628	-
Total das receitas financeiras	148.863	181.943	202.758	172.660
Despesas financeiras				
Encargos sobre empréstimos com partes relacionadas	-	(1.821)	(6.008)	(6.939)
Encargos sobre empréstimos	-	(931)	-	(931)
Atualização financeira de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(43)	(1.262)	(43)	(1.262)
Variação cambial passiva	(70.855)	(60.881)	(86.969)	(70.109)
Outras despesas Financeiras	(303)	(1.446)	(303)	(1.446)
Total das despesas financeiras	(71.201)	(66.341)	(93.323)	(80.687)
Total	77.662	115.602	109.435	91.973

19. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social correntes

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2019		31/12/2018		31/12/2019		31/12/2018	
	Imposto de renda	Contribuição social						
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	301.629	301.629	291.637	291.637	299.081	299.081	291.525	291.525
Aliquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%	15%	9%	15%	9%
Aliquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 240/ano	10%	-	10%	-	10%	-	10%	-
	(75.407)	(27.147)	(72.885)	(26.247)	(74.770)	(26.917)	(72.856)	(26.237)
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo								
Juros sobre o capital próprio	3.925	1.413	-	-	-	-	-	-
Permanentes - despesas indedutíveis	(46)	(17)	(247)	(89)	(47.641)	(4.918)	(11.995)	2.684
Permanentes - baixas indedutíveis	(50.843)	(18.312)	-	-	-	-	-	-
Equivalência Patrimonial	7.088	2.552	(11.778)	2.783	-	-	53	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(115.283)	(41.511)	(84.910)	(23.553)	(122.411)	(31.835)	(84.798)	(23.553)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(57.847)	(20.834)	(56.847)	(20.492)	(57.847)	(20.834)	(56.893)	(20.492)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(57.436)	(20.677)	(28.063)	(3.061)	(64.564)	(20.677)	(27.905)	(3.061)
Total	(115.283)	(41.511)	(84.910)	(23.553)	(122.411)	(41.511)	(84.798)	(23.553)
Aliquota efetiva	38%	14%	29%	8%	41%	14%	29%	8%

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir a composição dos tributos diferidos:

	Controladora				Consolidado	
	Balancos Patrimoniais		Demonstrações do resultado e resultado abrangente		Balancos Patrimoniais	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
IR e CS sobre diferenças temporárias	(54.284)	19.626	(73.910)	(28.563)	(54.284)	19.626
Perda esperada com crédito de liquidação duvidosa	1.130	69.054	(67.924)	638	1.130	69.054
Provisão para ações judiciais e regulatórias	779	3.770	(2.991)	(1.920)	779	3.770
Varição cambial não realizadas	(105.987)	(94.986)	(11.001)	(28.014)	(105.987)	(94.986)
Provisão despesa transporte de energia	36.618	36.618	-	-	36.618	36.618
Provisão postergação revisão tarifária	8.342	-	8.342	-	8.342	-
IVA	-	-	-	-	-	-
Outros	4.834	5.170	(336)	733	4.834	5.170
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado	37.719	41.922	(4.203)	(2.561)	37.719	41.922
Estorno de variação cambial sobre ativo imobilizado	37.719	41.922	(4.203)	(2.561)	37.719	41.922
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Patrimonio	(801)	(801)	-	(801)	(4.889)	(5.657)
Adoção inicial IFRS 9	(801)	(801)	-	(801)	(801)	(801)
Varição monetária sobre itens não monetários - controladoras no exterior	-	-	-	-	(4.088)	(4.856)
Total	(17.366)	60.747	(78.113)	(31.925)	(21.454)	55.891

	31/12/2018	Movimentação				31/12/2019
		Hiperinflação	Resultado	Var Cambial	Outros	
Total imposto diferido controladora	60.747	-	(78.113)	-	-	(17.366)
Total imposto diferido de controladas	(4.856)	(2.330)	2.538	2.270	(1.710)	(4.088)
Total imposto diferido de Consolidado	55.891	(2.330)	(75.575)	2.270	(1.710)	(21.454)

Os valores dos ativos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias poderão ser compensados com lucros tributáveis futuros, e serão realizados pela Companhia em um prazo não superior a 5 anos, considerando as melhores estimativas da Administração.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Objetivos e políticas para a gestão de riscos financeiros

Considerações gerais

A Companhia possui políticas e estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Para tanto, mantém sistemas de controle e acompanhamento gerenciais das transações financeiras e seus respectivos valores, com a finalidade de monitorar os riscos do mercado.

Fatores de risco

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim enumerados:

a) Risco de taxa de câmbio

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem as despesas financeiras e os saldos de passivo de empréstimos com partes relacionadas em moeda estrangeira. O saldo a pagar de empréstimos com partes relacionadas da Companhia refere-se à dívida das controladas CTM e TESA junto à Enel Brasil S.A., os quais foram firmados em moeda estrangeira (dólar).

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Partes relacionadas				
Contas a receber	-	-	30.157	56.863
Empréstimos com partes relacionadas	-	-	(113.437)	(103.255)
Outros Créditos	3.938	3.785	-	-
Fornecedores	(41.644)	(56.939)	(41.644)	(56.939)
Outras Obrigações	(4.152)	(3.785)	-	-
Exposição líquida	<u>(41.858)</u>	<u>(56.939)</u>	<u>(124.924)</u>	<u>(103.331)</u>

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e depósitos em bancos e instituições financeiras. Este risco é avaliado como baixo, tendo em vista a política de cobrança e negociação com os seus clientes, bem como pela política de gerenciamento financeiro administrado pela tesouraria da Companhia. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados nas Notas 3, 4 e 5.

c) Gestão do risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar as suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Risco de liquidez

A liquidez da Companhia é gerida através do monitoramento dos fluxos de caixa previstos e realizados com o objetivo de se precaver das possíveis necessidades de caixa no curto prazo. Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

Valorização dos instrumentos financeiros

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos e taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço:

	Categoria	Nível	Controladora			
			31/12/2019		31/12/2018	
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo						
Caixa e equivalente de caixa	Custo amortizado	2	49.905	49.905	75.790	75.790
Títulos e Valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	7.333	7.333	36.170	36.170
Concessionárias e permissionárias	Custo amortizado	2	30.157	30.157	35.118	35.118
Passivo						
Fornecedores	Custo amortizado	2	55.307	55.307	71.536	71.536
	Categoria	Nível	Consolidado			
			31/12/2019		31/12/2018	
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo						
Caixa e equivalente de caixa	Custo amortizado	2	51.123	51.123	76.050	76.050
Títulos e Valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	8.709	8.709	36.748	36.748
Concessionárias e permissionárias	Custo amortizado	2	30.157	30.157	91.981	91.981
Passivo						
Empréstimo com partes relacionadas em moeda nacional	Custo amortizado	2	113.437	113.437	103.255	103.255
Fornecedores	Custo amortizado	2	56.214	56.214	72.036	72.036

As aplicações financeiras registradas nas demonstrações financeiras aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados e apresentam liquidez imediata.

Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

21. Participação nos resultados

A Companhia possui o programa de participação dos empregados nos resultados, nos moldes da Lei nº 10.101/00 e artigo nº 189 da Lei nº 6.404/76, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas com os mesmos, metas estas que vem desde o plano estratégico da Companhia até sua respectiva área, além de uma avaliação comportamental para cada colaborador. O montante dessa participação reconhecida no exercício de 2019 foi de R\$ 649 (R\$ 670 em 2018) no resultado do exercício.

22. Cobertura de seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional e também mantém um seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel.

<u>Risco</u>	<u>Data de vigência</u>		<u>Importância segurada</u>	<u>Limite máximo de indenização</u>
	<u>De</u>	<u>Até</u>		
Risco operacional	01/11/2019	31/10/2020	1.748.512	4.441.236
Responsabilidade civil	01/11/2019	31/10/2020	n/a	79.642